Editorial

O lançamento de uma nova revista é sempre acompanhado por expectativas e esperanças. No caso da Revista Brasileira de Educação não é diferente. Após a circulação do número zero no segundo semestre do ano passado, e da sua calorosa acolhida, é nossa expectativa, com a série que agora se inicia, poder produzir uma revista de qualidade com a esperança de que ela possa ser lida por um número cada vez maior de interessados na área da educação.

A sua concepção e amadurecimento são decorrentes de um processo de crescimento e consolidação da ANPEd como associação científica que congrega educadores, pesquisadores e Programas de Pós-Graduação em Educação. Isto pode ser verificado a cada reunião anual, onde o número de pesquisadores presentes está crescendo e a qualidade da sua produção científica evolui positivamente. A revista deve refletir este movimento ao se comprometer com a divulgação dos seus resultados.

Mas a revista é, também, produto da oportunidade que se apresenta na conjuntura brasileira de discussão da temática educacional junto aos mais diversos setores de nossa sociedade que hoje se mostram sensibilizados para os seus problemas. Nosso desafio é o de colocar em pauta os temas da conjuntura, fazendo da revista um suporte para a análise dos problemas e das propostas deles decorrentes.

Outro desafio é o de ampliar o debate científico para além das fronteiras nacionais. Se é verdade que a revista é prioritariamente um veículo de divulgação e discussão da pesquisa e dos problemas nacionais, temos a certeza que as discussões não prescindem da produção científica internacional, ademais em um mundo onde os problemas e as soluções se mostram cada vez mais globalizados.

Para enfrentar estes desafios, a Diretoria da ANPEd constituiu um corpo de editores responsáveis que mediante um apoio de um conselho editorial e de consultores "ad hoc", vem se empenhando em concretizar as expectativas e realizar as esperanças desta nova revista. Este conjunto de pessoas se mantém paralelo aos trabalhos que envolvem a Diretoria da ANPEd, com rotinas e mandatos próprios, visado a dar maior autonomia e continuidade às tarefas afeitas à lógica da produção de uma revista. Vale ressaltar, ainda, o apoio da Fundação Ford que desde o princípio acreditou na viabilidade da revista.

É nossa esperança que este primeiro número possa ser o primeiro passo na constituição de um novo veículo que contribua para a socialização do conhecimento na área da educação, tendo em vista nossas expectativas de realização de uma sociedade mais justa e democrática.